

GLOSSÁRIO DE FILOSOFIA





ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA TURMA.....	3
2. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR.....	4
3. LÓGICA.....	7
4. METAFÍSICA.....	11
5. AXIOLOGIA E ÉTICA.....	15
6. ÉTICA OU FILOSOFIA MORAL.....	18
7. FILOSOFIA POLÍTICA.....	22
8. TEMAS/ PROBLEMAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO.....	25
9. FILÓSOFOS APRESENTADOS NO MANUAL.....	28
10. PERCURSO LETIVO E A FILOSOFIA.....	24
11. DEDICATÓRIA PARA A PROFESSORA.....	46



1. APRESENTAÇÃO DA TURMA

Somos a turma **10º Ano A do Agrupamento de Escolas de Ourique**. Elaboramos este **Glossário de Filosofia**, com o objetivo de reunir os principais conceitos filosóficos abordados ao longo do ano letivo. Este glossário pretende ser um recurso de apoio ao estudo e à reflexão, facilitando a compreensão das ideias fundamentais discutidas nas aulas. Esperamos que contribua para o desenvolvimento do pensamento crítico e do interesse pela Filosofia.



ALUNOS(AS) DA TURMA

1. Afonso Carmo.
2. Afonso Abade.
3. Cristina Sousa.
4. Gabriel Silva.
5. Gonçalo Balança.
6. Guilherme Silva.
7. João Neto.
8. Lara Leandro.
9. Lara Ramos
10. Leonor Guerreiro.
11. Margarida Santos.
12. Maria Leocádio.
13. Maria Nuncio.
14. Nádia Candeias.
15. Nuno Martins.
16. Petru Cantarajiu.
17. Sérgio Lança.
18. Tomás Vilhena.
19. Vicente Leitão.

PROFESSORA DE FILOSOFIA

Aparecida Coelho



2. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR

CAPÍTULO 1: Introdução à Filosofia e ao Filosofar

(Nuno Martins e Petru Cantarajiu)

Filosofia – Amor ao saber; investigação racional sobre questões fundamentais.

Filosofar – Atividade de refletir criticamente sobre a realidade.

Sabedoria – Conhecimento profundo e prudente.

Mito – Narrativa simbólica que explica fenômenos naturais ou culturais.

Logos – Razão ou discurso racional.

Cosmos – Universo ordenado e harmonioso.

Ontologia – Estudo do ser e da existência.

Epistemologia – Estudo do conhecimento e suas fontes.

Ética – Reflexão sobre a moral e a conduta humana.

Lógica – Análise das formas válidas de raciocínio.

Dialética – Método de argumentação baseado em contradições.

Socráticos – Filósofos influenciados por Sócrates.

Dogmatismo – Atitude de aceitar ideias sem questionamento.

Ceticismo – Postura de dúvida sistemática.

Racionalismo – Crença na razão como fonte principal de conhecimento.



Empirismo – Crença na experiência sensível como base do conhecimento.

Autonomia – Capacidade de agir segundo a própria razão.

Heteronomia – Submissão à vontade ou regras externas.

Liberdade – Capacidade de agir segundo a própria vontade.

Determinismo – Ideia de que todos os eventos são causados por fatores anteriores.

Fatalismo – Crença de que os eventos são inevitáveis.

Subjetividade – Perspectiva individual e pessoal.

Objetividade – Perspectiva imparcial e universal.

Antropologia – Estudo do ser humano e suas culturas.

Direito – Conjunto de normas que regulam a convivência social.

Cidadania – Condição de membro de uma comunidade política.

Democracia – Sistema de governo baseado na participação popular.

Totalitarismo – Regime político autoritário e centralizador.

Utopia – Ideia de sociedade ideal e perfeita.

Distopia – Representação de sociedade indesejável.

Ciência – Conhecimento sistematizado baseado em métodos empíricos.

Religião – Sistema de crenças e práticas relacionadas ao sagrado.

Moral – Conjunto de normas que orientam o comportamento.

Valores – Princípios que guiam as ações humanas.



3. LÓGICA

CAPÍTULO 2: Lógica

(Afonso Carmo, Sérgio Lança, Tomás Vilhena e Vicente Leitão)

Lógica – Estudo do raciocínio válido.

Argumento – Conjunto de proposições que sustentam uma conclusão.

Premissa – Afirmação que serve de base ao argumento.

Raciocínio – Processo de pensar com lógica.

Validade – Quando a conclusão segue logicamente das premissas.

Somente se – Relação de necessidade entre proposições.

Falácia – Erro de raciocínio com aparência de validade.

Silogismo – Argumento com duas premissas e uma conclusão.

Analogia – Comparação entre casos semelhantes.

Inferência – Passagem de premissas a uma conclusão.

Tautologia – Proposição sempre verdadeira.

Contradição – Proposição que se nega a si mesma.

Contingente – Proposição que pode ser verdadeira ou falsa.

Proposição – Afirmação com valor de verdade.

Conectiva – Palavra que liga proposições (ex: e, ou, se...).

Conjunção – “E” lógico; ambas as proposições têm de ser verdadeiras.



Disjunção – “Ou” lógico; basta uma ser verdadeira.

Condicional – “Se... então...”

Bicondicional – “Se e só se”; equivalência lógica.

Argumento válido – A conclusão segue logicamente das premissas.

Argumento inválido – A conclusão não segue das premissas.

Argumento sólido – Válido e com premissas verdadeiras.

Argumento forte – Indutivo com alta probabilidade de verdade.

Argumento fraco – Indutivo com baixa probabilidade de verdade.

Argumento circular – Conclusão repete uma premissa.

Petição de princípio – Premissa já assume a conclusão.

Ad hominem – Ataca a pessoa e não o argumento.

Ad populum – Apela à opinião da maioria.

Ad baculum – Apela à força ou ameaça.

Ad misericordiam – Apela à piedade.

Ad ignorantiam – Algo é verdadeiro por não se provar o contrário.

Falsa causa – Liga incorretamente causa e efeito.

Falsa analogia – Comparação com semelhança irrelevante.

Ambiguidade – Duplo sentido numa expressão.



Equívoco – Mesma palavra usada com sentidos diferentes.

Anfibologia – Ambiguidade por má construção frásica.

Generalização apressada – Conclusão geral com base em poucos casos.

Falso dilema – Apresenta apenas duas opções quando há mais.

Redução ao absurdo – Prova por mostrar que a negação leva à contradição.

Contraexemplo – Exemplo que refuta uma generalização.

Regra de inferência – Padrão lógico para tirar conclusões.

Forma lógica – Estrutura abstrata de um argumento.

Relevância – Relação entre premissas e conclusão.

Coerência – Ausência de contradições no raciocínio.



4. METAFÍSICA

CAPÍTULO 3: Metafísica

(Leonor Guerreiro. Margarida Santos, Cristina Sousa e Maria Beatriz Leocádio).

Conhecimento – Crença verdadeira e justificada.

Crença – Aceitação de algo como verdadeiro.

Verdade – Correspondência entre o pensamento e a realidade.

Justificação – Razões que sustentam uma crença.

Epistemologia – Ramo da filosofia que estuda o conhecimento.

Ceticismo – Dúvida sobre a possibilidade do conhecimento.

Dogmatismo – Crença inquestionável na verdade do conhecimento.

Subjetivismo – Verdade depende do sujeito.

Objetivismo – Verdade independe do sujeito.

Relativismo – A verdade varia consoante as culturas ou perspetivas.

Absolutismo – A verdade é única e universal.

Empirismo – O conhecimento provém da experiência sensorial.

Racionalismo – O conhecimento provém da razão.

Sensação – Impressão causada pelos sentidos.

Perceção – Interpretação consciente das sensações.

Experiência – Contacto direto com a realidade.



Intuição – Conhecimento imediato e direto.

Dedução – Raciocínio lógico a partir de princípios.

Indução – Generalização com base em casos particulares.

Apriorismo – O conhecimento depende de razão e experiência.

A priori – Conhecimento independente da experiência.

A posteriori – Conhecimento adquirido após a experiência.

Inatismo – Ideias presentes no ser humano desde o nascimento.

Tábua rasa – Ideia de mente sem conteúdos inatos (Locke).

Fenómeno – Aquilo que aparece à percepção.

Númeno – Realidade em si mesma, inacessível aos sentidos (Kant).

Verdade absoluta – Invariável, aplica-se sempre.

Verdade relativa – Depende do contexto ou perspectiva.

Verdade objetiva – Independente das opiniões individuais.

Verdade subjetiva – Ligada à percepção individual.

Critério da verdade – Meio para distinguir o verdadeiro do falso.

Evidência – Clareza imediata da verdade.

Certeza – Segurança absoluta em relação à verdade.

Dúvida – Suspensão do juízo sobre algo.

Erro – Crença incorreta.



Ilusão – Percepção enganosa da realidade.

Engano – Julgamento falso, mas com aparência de verdade.

Prova – Demonstração lógica de uma verdade.

Autoridade – Fonte reconhecida de conhecimento.

Tradição – Conhecimento transmitido ao longo do tempo.

Ciência – Conhecimento sistemático e verificável.

Opinião (doxa) – Crença sem justificação sólida.

Saber (episteme) – Conhecimento verdadeiro e fundamentado.

Fundacionalismo – Teoria que defende bases sólidas para o conhecimento.

Coerentismo – Justificação pela consistência entre crenças.

Racionalidade – Capacidade de pensar de forma lógica.

Conhecimento empírico – Conhecimento baseado na experiência.

Conhecimento racional – Conhecimento baseado na razão.

Dualismo – Separação entre corpo e mente (Descartes).

Cogito – “Penso, logo existo” – fundamento do conhecimento (Descartes).



5. AXIOLOGIA E ÉTICA

CAPÍTULO 4: Axiologia e Ética

(Gonçalo Balança e João Neto)

Axiologia: Estudo dos valores, como o bem, o belo e o justo.

Ética: Reflexão sobre o que é certo ou errado, bom ou mau, e como devemos agir.

Juízo de facto: Afirmativa que descreve a realidade de forma objetiva, como "Está a chover".

Juízo de valor: Apreciativo ou opinativo, como "Roubar é errado", baseado em crenças ou sentimentos.

Metaética: Ramo da ética que investiga a natureza dos juízos morais, como "O que significa dizer que algo é bom?".

Ética normativa: Busca estabelecer normas ou princípios sobre o que devemos fazer, como "Não devemos mentir".

Ética aplicada: Aplica princípios éticos a situações concretas, como dilemas médicos ou ambientais.

Subjetivo: Relacionado ao sujeito, dependente de opiniões ou sentimentos pessoais

Objetivo: Independente de opiniões pessoais, baseado em fatos ou realidade externa.

Cognitivismo: Teoria que afirma que juízos morais expressam proposições que podem ser verdadeiras ou falsas.

Emotivismo: Teoria que vê juízos morais como expressões de sentimentos ou emoções, sem valor de verdade.



Subjetivismo moral: Afirma que juízos morais dependem das atitudes ou opiniões de indivíduos ou culturas.

Relativismo moral: Sustenta que o certo e o errado variam conforme culturas ou contextos, sem padrões universais.

Objetivismo moral: Defende que existem verdades morais universais e independentes das opiniões humanas.

Discordância: Desacordo ou diferença de opinião entre pessoas ou grupos.

Relativo: Dependente de contexto ou perspectiva; oposto de absoluto.

Absoluto: Algo que é verdadeiro em qualquer contexto, sem exceções.

Factos morais: Afirmações sobre o que é moralmente certo ou errado, que podem ser debatidas ou analisadas.

Argumento da imparcialidade: Ideia de que devemos tratar todos de forma igual, sem favoritismos.

Imparcialidade: Ausência de preconceito ou favoritismo; tratar todos de forma justa.

Universalidade: Princípio de que algo é válido para todos, em todos os lugares e tempos.

Padrão culturalmente neutro: Critério que não favorece nenhuma cultura específica, aplicável a todas.

Conformismo: Tendência a seguir normas ou comportamentos estabelecidos, muitas vezes sem questionar.



6. ÉTICA OU FILOSOFIA MORAL

CAPÍTULO 5: Ética ou Filosofia Moral

(Afonso Abade, Lara Ramos, Lara Leandro, Maria Nuncio e Nádía Candeias).

Ética – Reflexão filosófica sobre a moral e o agir humano.

Moral – Conjunto de normas e valores de uma sociedade.

Juízo moral – Julgamento sobre o bem e o mal.

Ação moral – Ato humano avaliado eticamente.

Valor – Aquilo que é considerado importante ou desejável.

Norma – Regra que orienta o comportamento.

Dever – Aquilo que se deve fazer moralmente.

Bem – O que é moralmente correto ou desejável.

Mal – O que é moralmente incorreto ou condenável.

Liberdade – Capacidade de agir por escolha própria.

Responsabilidade – Dever de responder pelas próprias ações.

Autonomia – Capacidade de agir segundo regras que se dão a si próprio.

Heteronomia – Ação guiada por regras impostas do exterior.

Imperativo categórico – Regra moral universal formulada por Kant.



Universalidade – Aplicável a todos os seres racionais.

Finalidade – Objetivo ou fim de uma ação.

Consequência – Resultado de uma ação.

Intenção – Propósito consciente que motiva a ação.

Ética deontológica – Ética baseada no dever e na intenção (Kant).

Ética utilitarista – Ética baseada nas consequências e na utilidade (Mill).

Utilidade – Capacidade de gerar prazer ou bem-estar.

Maior bem – Objetivo do utilitarismo: benefício para o maior número.

Princípio da utilidade – Escolher a ação que maximiza o bem-estar.

Princípio da humanidade – Tratar o outro como fim, nunca como meio (Kant).

Dignidade – Valor absoluto da pessoa humana.

Respeito – Reconhecimento do valor do outro.

Justiça – Dar a cada um o que lhe é devido.

Regras morais – Normas que orientam a conduta ética.

Relativismo moral – Ideia de que os valores dependem da cultura ou contexto.

Absolutismo moral – Ideia de que existem valores morais universais.

Consciência moral – Capacidade de avaliar moralmente os atos.

Virtude – Hábito de agir corretamente.



Vício – Hábito de agir incorretamente.

Ética das virtudes – Teoria que valoriza o caráter e as virtudes (Aristóteles).

Moderação – Virtude do equilíbrio e da prudência.

Coragem – Virtude de enfrentar o medo com razão.

Justiça distributiva – Justiça na repartição dos bens.

Justiça comutativa – Justiça nas trocas entre pessoas.

Ética aplicada – Aplicação da ética a casos concretos.

Bioética – Ética aplicada à vida e à saúde.

Ética ambiental – Ética das relações com o meio ambiente.

Direitos humanos – Direitos universais baseados na dignidade da pessoa.

Deveres morais – Obrigações impostas pela consciência ética.

Consentimento informado – Aceitação consciente e esclarecida (bioética).

Solidariedade – Valor de cooperação e apoio mútuo.

Empatia – Capacidade de se colocar no lugar do outro.

Tolerância – Respeito pelas diferenças.

Cidadania ética – Exercício da liberdade com responsabilidade moral na sociedade.



7. FILOSOFIA POLÍTICA

CAPÍTULO 6: Filosofia Política

(Lara Ramos, Lara Leandro, Maria Núncio)

Acordo hipotético – É um acordo feito com base em suposições, não em fatos concretos.

Contratualismo – Teoria filosófica que diz que a sociedade e o Estado surgem a partir de um acordo entre os indivíduos para garantir ordem, segurança e direitos.

Contratualista – Defende que a sociedade nasce de um acordo entre indivíduos.

Véu da ignorância – Conceito de John Rawls que propõe decidir regras sociais sem saber sua posição na sociedade, garantindo mais justiça e imparcialidade.

Posição original – Situação hipotética, proposta por Rawls, onde pessoas racionais escolhem princípios de justiça sob o véu da ignorância.

Equidade – Trata-se de tratar cada pessoa de forma justa, levando em conta suas diferenças e necessidades.

Regra maximin – Escolhe a opção que oferece a melhor situação para o pior colocado.

Liberdades básicas – Direitos fundamentais como liberdade de expressão, religião, pensamento, associação e igualdade jurídica.

Limites da desigualdade justa – Só é permitida se beneficiar os menos favorecidos e se houver igualdade de oportunidades.

Hierárquicos – Sistemas ou relações organizadas em níveis de autoridade ou importância, com posições superiores e inferiores.

Libertismo – Valoriza a liberdade individual acima de tudo, defendendo mínima intervenção do Estado na vida das pessoas.



Estado mínimo – Estado cujas funções se limitam a garantir a segurança e a impedir o uso indiscriminado de força sobre as pessoas e a sua propriedade.

Teorias padronizadas – Modelos ou sistemas aceitos como referência para explicar ou organizar algo de forma uniforme.

Trabalho forçado – É quando alguém é obrigado a trabalhar contra sua vontade, sob ameaça ou violência.

Escravidão – Sistema que trata pessoas como propriedade, negando seus direitos e liberdade.

Aquisição – Ato de obter ou comprar algo.

Transferência legítima – Doação ou venda voluntária.

Retificação – Correção de um erro ou ajuste feito para tornar algo correto.

Comunitarismo – Corrente que valoriza a comunidade e os valores coletivos em vez do individualismo.

Liberalismo – Doutrina que valoriza a liberdade individual, direitos iguais e economia de mercado.



8. TEMAS / PROBLEMAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

CAPÍTULO 7: Temas / Problemas do Mundo Contemporâneo (Guilherme Silva, Gabriel Silva).

Pobreza absoluta ou extrema – A pessoa não tem o mínimo necessário para sobreviver, como comida e abrigo.

Pobreza relativa – A pessoa tem menos recursos do que a média da sociedade em que vive, mesmo que tenha o básico para sobreviver.

Repugnância – Sentimento de forte aversão ou nojo em relação a algo ou alguém.

Imaculado – Algo puro, limpo, sem mancha ou defeito.

Maculado – Algo manchado, impuro ou corrompido, tanto no sentido literal quanto moral. É o oposto de imaculado.

Incontroverso – Algo que não gera dúvida ou discussão, ou seja, é indiscutível, certo, aceito por todos.

Erradicação – Ato de eliminar completamente algo, como uma doença, problema ou prática.

Raciocínio – Capacidade de pensar, analisar e tirar conclusões de forma lógica.

Consequencialistas – São pessoas ou teorias que julgam se uma ação é certa ou errada com base em suas consequências

Transformação Radical – Mudança profunda e completa, que altera algo de forma significativa e definitiva.

Dignidade – Valor e respeito que toda pessoa merece simplesmente por ser humana.

Pobreza menstrual – Falta de acesso a produtos básicos para a higiene durante o período menstrual, como absorventes, água limpa e instalações adequadas.



Moralidade – Conjunto de princípios e valores que orientam o que é certo ou errado no comportamento das pessoas.

Impregnada – Estar cheia ou marcada profundamente por algo, como uma ideia, sentimento ou substância.

Mundividência – Maneira como uma pessoa ou grupo vê e interpreta o mundo, incluindo suas crenças, valores e ideias sobre a vida.

Cognitiva – Refere-se a tudo relacionado ao conhecimento, ao pensamento e à capacidade de entender e aprender.

Socialização – Processo pelo qual uma pessoa aprende e assimila as regras, valores e comportamentos de sua sociedade para conviver com os outros.

Repudiar – Rejeitar ou recusar algo de forma firme e definitiva, por discordar ou achar errado.

Juízos morais – Avaliações ou opiniões sobre o que é certo ou errado, bom ou mau, baseadas em valores éticos.

Tabus – Proibições ou restrições sociais consideradas sagradas e intocáveis, que impedem certas ações ou temas por motivos culturais, religiosos ou morais.

Mácula – Mancha, marca ou defeito, seja no sentido físico (como uma mancha na roupa) ou moral (como uma falha na reputação).

Preconceito – Opinião ou julgamento formado antes de conhecer bem alguém ou algo, baseada em ideias falsas ou estereótipos, e que costuma ser negativo ou injusto.

Estigmatizar – Marcar alguém ou um grupo com uma imagem negativa, fazendo com que sejam vistos de forma ruim ou rejeitados pela sociedade.

Cabanas menstruais – Cabanas menstruais são espaços privados para higiene menstrual em lugares sem casas de banho adequadas.



9. ALGUNS DOS FILÓSOFOS APRESENTADOS NO MANUAL FILOSOFIA

Thomas Nagel

- **Biografia:** Filósofo americano nascido em 1937, conhecido por suas contribuições à Filosofia da mente, ética e Filosofia política. Destaca-se pelo ensaio "What Is it Like to Be a Bat?", onde questiona a compreensão subjetiva da experiência consciente.

David Hume

- **Biografia:** Filósofo escocês do século XVIII, figura central do empirismo e ceticismo filosófico. Argumentou que o conhecimento deriva da experiência sensorial e destacou a distinção entre relações de ideias e questões de facto.

Jean-Paul Sartre

- **Biografia:** Filósofo francês do século XX, principal representante do existencialismo. Defendeu a liberdade individual e a responsabilidade pessoal, afirmando que "a existência precede a essência".

Immanuel Kant

- **Biografia:** Filósofo alemão do século XVIII, conhecido por sua ética deontológica e pelo conceito de imperativo categórico, que propõe agir segundo máximas que possam ser universalizadas.

John Stuart Mill

- **Biografia:** Filósofo britânico do século XIX, defensor do utilitarismo, que propõe que as ações são corretas se promoverem a maior felicidade para o maior número de pessoas.



Aristóteles

- **Biografia:** Filósofo grego do século IV a.C., discípulo de Platão e tutor de Alexandre, o Grande. Contribuiu significativamente para diversas áreas, incluindo lógica, ética e política.

Platão

- **Biografia:** Filósofo grego do século V a.C., discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles. Conhecido por sua Teoria das Ideias e pela alegoria da caverna.

Sócrates

- **Biografia:** Filósofo grego do século V a.C., conhecido por seu método dialético e por incentivar o questionamento constante como caminho para o conhecimento.

Peter Singer

- **Biografia:** Filósofo australiano, conhecido pelo seu trabalho em ética prática, especialmente na defesa dos direitos dos animais e do altruísmo eficaz.

John Rawls

- **Biografia:** Foi um filósofo político norte-americano, célebre pela sua defesa da justiça como equidade (*justice as fairness*), uma teoria que teve um enorme impacto na Filosofia moral e política contemporânea.



10. PERCURSO LETIVO E A FILOSOFIA

Neste ano letivo, em Filosofia, aprendi vários temas como o livre-arbítrio, o determinismo, a ética, o utilitarismo e sobre Peter Singer, Kant, Mill e muitos outros filósofos.

Os trabalhos de grupo foram essenciais para uma melhor compreensão da matéria.

Os temas escolhidos para o dia cultural sobre Filosofia foram bem escolhidos, pois estes promovem o estudo e o gosto pela disciplina.

A Filosofia é essencial no ensino secundário, pois esta ensina-nos como ver o mundo e aceitar outras opiniões, pois nenhuma delas é errada.

Durante o ano letivo, tivemos diferentes atividades, como Visitas de Estudo e relatos de estudantes superiores, o que é essencial para uma vida profissional e instruída.

Estes relatos e debates ajudam os alunos a fazer a escolha para a universidade e o curso que gostam. A visita de estudo à Futurália é um exemplo para a frase posterior.

(Gabriel Silva)



Quando entrei para o secundário, não sabia quase nada sobre Filosofia. Era apenas mais uma disciplina no meu novo horário, e não fazia ideia do que esperar. No início, parecia confusa, cheia de perguntas sem resposta e conceitos difíceis de entender.

Mas à medida que avançamos pelos diferentes temas da Filosofia, comecei a perceber que não era só teoria abstrata. Era, na verdade, uma forma de pensar o mundo, a vida e até a mim próprio.

Comecei a perceber que questionar não é sinal de ignorância, mas sim de curiosidade e inteligência. Os temas que foram discutidos nas aulas fizeram-me refletir sobre assuntos importantes que nem sempre paramos para pensar no dia-a-dia.

Hoje vejo a Filosofia de outra maneira e como mudou a minha perspetiva. Ajudou-me a pensar com mais clareza, a argumentar melhor e a ser mais crítico em relação ao que me rodeia. Mais do que decorar ideias de filósofos, aprendi a ver o mundo de forma diferente. E isso é algo que, sinceramente, nunca pensei que pudesse fazer.

A Filosofia ensinou-me que não saber tudo não é um problema, é, na verdade, o começo do verdadeiro conhecimento.

(Guilherme Silva)



Quando iniciei o 10.º ano, fui confrontado com novas disciplinas, entre as quais Filosofia, uma realidade completamente desconhecida para mim. Não sabia o que esperar, quais seriam os temas, os métodos ou sequer a finalidade desta área do saber.

O primeiro período revelou-se um tempo de descoberta e adaptação, no qual começámos a explorar conceitos como a lógica, a ética e o pensamento racional

À medida que o segundo período avançava, fui compreendendo melhor os temas e os autores. Mergulhei nas ideias de filósofos que questionavam o que muitos tomavam por garantido. Percebi então que Filosofia não é algo distante ou aborrecido, é, antes, um exercício de liberdade, uma forma de vida que nos convida a pensar por nós mesmos. Como dizia Sócrates, *"uma vida sem reflexão não merece ser vivida."*

No terceiro período, realizámos trabalhos sobre vários pensadores e as suas ideias. Em alguns casos, até nos revimos nessas reflexões, como se, ao compreender esses filósofos, nos compreendêssemos também um pouco melhor.

Hoje compreendo que Filosofia é mais do que uma disciplina. É uma prática que nos transforma. Não pertence apenas aos grandes nomes dos livros, mas a todos que questionam, refletem e procuram o sentido da existência. Filosofar é tornar-se consciente, é abrir espaço para a dúvida, o diálogo e para o autoconhecimento.

(Tomás Vilhena)



No início deste ano letivo, foi-me apresentada uma nova disciplina, a Filosofia, e tenho que admitir que ao começo achei estranha, mas passado tantos meses, de entender e questionar, passou a ser uma das minhas disciplinas favoritas.

A Filosofia mostrou-me o mundo fora desta superficialidade onde vivemos, as pessoas não questionam, pois têm medo de se magoarem com a realidade das suas existências, mas o que é a vida senão questionar? Como Platão disse:” *Uma vida sem ser questionada, não vale a pena ser vivida*”.

Outra coisa que me cativou na Filosofia, foi que pela primeira vez uma disciplina avaliou alunos, pela sua intelectualidade e não pela sua capacidade de memorizar páginas e páginas.

A Filosofia ajudou-me a enfrentar dilemas, ensinou-me a formular uma opinião e a debater, habilidades essenciais para o futuro de qualquer um.

Mas no geral, foi um bom ano letivo, cometi erros? Claro, mas são nesses erros que o ser cresce e evolui, quem não admite erros é ignorante, tal como quem não questiona, são felizes? Talvez, mas lá no fundo é um contentamento vazio, vindo puramente do não querer saber.

(Afonso do Carmo)



Em setembro começou o 10º ano, uma nova experiência, uma mudança, algo que envolve toda uma paciência e adaptação. Acho que podemos caracterizar o 10º Ano, como um ano de mudança e adaptação, no início não foi fácil, sempre me disseram que o 10º Ano era muito difícil, que tinha que me preparar.

Ok, foi bastante difícil a adaptação nos primeiros tempos, turma nova, pessoas novas, as disciplinas tornaram-se mais específicas..., na verdade as disciplinas não mudaram assim muito o grau de dificuldade, mas é óbvio que dificultou e este ano foi nos apresentado uma nova disciplina, a Filosofia, já tinha ouvido falar dela, não muito bem por acaso, dizem que é uma seca, que não se aprende nada, que não é necessária mas Filosofia ajuda nos a melhorar o nosso pensamento crítico, a nossa interpretação das coisas... E não é como todos diziam.

Ao fim de uns tempos adaptei-me e tudo voltou ao normal, fomos aos Açores e foi uma experiência incrível, fomos visitar São Miguel, divertimo-nos e acima de tudo aprendemos bastante. Foram dias inesquecíveis que eu com certeza voltaria a repetir.

Fomos também à Futurália e também gostei bastante pois deu pra ter mais ou menos uma perceção das opções que eu tenho no meu percurso académico e deu pra esclarecer bastantes dúvidas.

Concluindo este ano superou totalmente as minhas expectativas.

(Lara Ramos)



Antes de eu vir para a 10º ano as pessoas avisaram-me que este ia ser um ano com bastantes mudanças, não só por causa das notas, mas também por causa das disciplinas.

Mas eu não senti essa mudança, porque apesar de ter disciplinas novas nada mudou, eu continuei com a maioria da minha turma e com os professores quase todos iguais.

A única coisa diferente foram as visitas de estudo um pouco fora do habitual, uma delas foi a Futurália, onde pude conversar com pessoas que já estão na Faculdade para me informar melhor sobre as opções que podia escolher no fim do 12º ano.

Este ano eu também fui aos Açores, esta viagem ajudou-me a refletir sobre os temas abordados em Biologia o que me ajudou a tirar melhores notas.

Durante este ano letivo eu tive algumas palestras que tinham o objetivo de me ajudar a escolher se eu quero ir para a faculdade ou não, uma destas foi relativamente pouco tempo, onde vieram cá dois senhores falar sobre a faculdade, os diversos cursos que posso escolher e como me informar para saber para onde ir.

No dia 5 de junho foi o dia cultural, eu fui para o laboratório de Biologia e tive a oportunidade de mostrar um vulcão efusivo depois de entrar em erupção, esta experiência ajudou-me a compreender melhor a matéria que tinha dado no primeiro período. No dia cultural também foi apresentado o glossário que a minha turma foi desenvolvendo ao longo do ano letivo, que é constituído por palavras que não conhecíamos e pelos filósofos mais abordados este ano.

Concluindo, este ano letivo foi constituído por diversas oportunidades para refletir e pensar sobre o meu futuro.

(Lara Leandro)



Antes de entrar no secundário, ouvi diversos testemunhos sobre a Filosofia, diziam que a Filosofia era uma disciplina chata e aborrecida, mas após este ano apercebi-me que não é apenas uma disciplina qualquer é uma atividade crítica que nos ensina a debater e trazer sabedoria.

Em algumas ocasiões deste ano tive de me debater sobre o meu futuro como por exemplo a visita de estudo à Futurália onde vi o objetivo que quero alcançar.

Concluindo, a Filosofia fez-me refletir em vários momentos da minha vida este ano, sendo eles bons e maus.

(João Neto)



A Filosofia é o estudo dos argumentos, proposições, ações e outros, e teve um papel muito influente na minha vida, principalmente este ano onde estudei formalmente a disciplina.

Por exemplo, quando fizemos um debate em inglês, todos nós usamos a Filosofia para não usarmos falácias como argumentos, para usarmos argumentos válidos, para argumentarmos de forma coerente e em muitas mais formas. Nas visitas de estudo também tivemos que, fazer deduções, discutir a ética e moralidade de por exemplo, da exploração de recursos dos Açores. Ou na Futurália, onde refletimos sobre o nosso futuro, onde (e se) queríamos ir para o ensino superior e analisar os prós e contras de cada universidade.

Também nos trabalhos tínhamos de discutir se certas fontes eram confiáveis, se devíamos usar certa informação, se devíamos acrescentar ou não certas coisas ao trabalho. E pessoalmente, usando o exemplo do glossário, acho que o trabalho foi bem conseguido, e o conteúdo estava bom, porém a sua apresentação no Dia Cultural podia ter sido melhor. Mas todos cometemos erros e estamos aqui para aprender.

O Dia Cultural, foi um dia onde várias atividades foram realizadas, e onde pudemos passar o nosso conhecimento para as futuras gerações.

Com a Filosofia, o próprio estudo e as notas das disciplinas melhoraram. Antes nem sequer sabia o que significava a palavra Filosofia, mas agora sei que significa amar pelo saber, aprender e sobre o conhecimento. Também ajudou a aliviar o "medo" que tinha do 10º ano e do secundário, e que embora as notas "realmente contam" agora, uma nota numa folha não é tudo.

E então concluindo, a Filosofia ajudou-me a adaptar-me a estas novas disciplinas, a debater, desenvolver trabalhos e acima de tudo perceber que a verdadeira inteligência não é aquela que é avaliada nos testes, que é uma avaliação pontual e que a respetiva nota depende de muitos outros fatores.

(Gonçalo Balança)



Quando começou o período sentia que era um ano diferente, já que tudo o que eu fizesse a partir daquele momento iria definir o meu futuro. Tinha novas disciplinas entre elas Filosofia, esta disciplina desenvolve o pensamento crítico e a reflexão das nossas escolhas passadas e futuras. Tinha objetivos diferentes e uma turma diferente, embora ainda com alguns elementos que me acompanharam no 3º ciclo.

Este primeiro degrau do secundário batizado de 10º ano é a primeira de três fases que definem o nosso futuro académico. É um degrau em que muita gente tropeça e em seguida tem de fazer um enorme esforço para se levantar, às vezes nem tanto, e, em quedas mais graves não se levantam a tempo de subir para o próximo degrau. Eu fui uma dessas pessoas que tropeçou na primeira fase do degrau batizado de 1º período e após refletir sobre os meus resultados levantei-me em menos de nada, pronto para dar uma leve corridinha até à segunda fase, e conquistar o que não me esforcei o suficiente para alcançar, cujo nome é 2º período.

Acabada a segunda fase, tive uma grande evolução nos meus resultados. Fiquei satisfeito, mas com base no que aprendi no 1º período sabia que não poderia cruzar os braços e relaxar até o dia

13 de junho.

Chegávamos à última fase do degrau, aparentemente uma fase mais pequena e que daria menos trabalho. Parte do que eu disse é verdade, mas apesar de ser menos duradouro às vezes é o mais complicado e onde os resultados tendem a cair a algumas disciplinas. Pois é, os professores começam a marcar os testes todos para a mesma altura, coisa a que nós não estamos habituados e achamos que é algo que eles não podem fazer.

Não é que eles fazem de propósito, apenas acontece porque deixa de haver tempo, vou explicar: Voltámos dia 22 de abril, o período teria 8 semanas e até dia 16 de maio não se fez nenhum teste nem trabalho para a avaliação, lá se vão 4 semanas para 6 disciplinas e como todos nós sabemos os professores evitam marcar testes para a última semana



de aulas, logo, 3 semanas para 6 disciplinas, já que em educação física não fazemos testes.

Como podem ver ficou tudo amontoado, havendo uma semana em que tivemos 3 testes. Por isso este período tem os seus altos e baixos. Para não sentir esta dificuldade temos de nos organizar melhor o que muitas das vezes é difícil, porque já está calor e o nosso psicológico acha que já estamos de férias.

Como ainda não sei quais são os meus resultados nesta última fase do degrau ainda não posso refletir sobre eles, mas posso refletir sobre o que eu sei que fiz e que não fiz este ano.

Concluindo, gostei deste ano, sinto que foi uma introdução ao que ainda está por vir, na minha opinião correu bem embora ache que não fiz o que realmente podia ter feito, aprendi muito e estou preparado para próximo degrau, um degrau onde haverão exames o que não é nenhum bicho de sete cabeças e tenho a certeza de que ultrapassarei esse obstáculo.

(Sérgio Lança)



Este foi o primeiro ano que tive Filosofia, no início fui logo com o pensamento que a disciplina era chata e difícil, pois todas as opiniões que tinha ouvido sobre a disciplina eram más. Mas quando fui começando a ter as aulas apercebi-me que era uma disciplina muito interessante, que nos ajuda a pensar fora da caixa e a sair da nossa zona de conforto.

Acho que a Filosofia tem me ajudado bastante com as outras disciplinas, pois como já disse a Filosofia ajuda-nos a pensar fora da caixa e a sair um pouco da nossa rotina de pensamentos e isso é muito bom para várias disciplinas.

Durante o ano letivo tivemos algumas visitas de estudo e uma delas foi a ida à Futurália, que é um evento onde várias universidades vão com respetivos alunos de vários cursos, e lá eles respondem dúvidas que tivermos sobre determinados cursos e dão-nos dicas do que fazer se tivermos algumas dúvidas, e acho que a Filosofia também foi muito importante para esta visita de estudo, pois com ela fomos para o evento com a mente mais aberta e dispostos a ouvir várias opiniões e lados.

Outra visita de estudo que fomos este ano foi aos Açores, ficamos 3 dias numa pousada na Ilha de São Miguel, foi uma experiência divertida, onde pudemos aprender várias coisas e refletir bastante sobre a disciplina de Biologia e Geologia. No final de cada ano, temos uma festa chamada “Dia Cultural”, e este ano não foi diferente. Tivemos várias atrações como laboratório de Físico Química / Biologia / Geologia onde se fazia várias experiências, haviam várias barracas de comida e outras coisas. Ao longo do ano realizamos um glossário, nele falámos do significado de várias palavras da Filosofia e a biografia de alguns Filósofos.

Em conclusão este ano letivo foi um ano como os outros, divertido e que todos crescemos e amadurecemos e a Filosofia ajudou para que isso acontecesse.

(Cristina Sousa)



Este ano letivo ensinou-me muita coisa, mas não foi só matéria, quando a escola começou fiquei muito nervosa pois disseram-me que o curso era difícil e com isso pensei que não seria capaz, mas agora no final do ano letivo vejo que não era necessário ter ficado tão nervosa.

Tive alguns colegas que me ajudaram, e por eles sou muito grata, e até mesmo pelos professores que não me deixaram desistir e acreditaram em mim. Antes deste ano letivo começar eu não sabia o que era Filosofia, mas agora sei que é a busca pelo conhecimento, a Filosofia é uma atividade.

Este ano tivemos duas visitas de estudo, a primeira foi aos Açores, que na minha opinião uniu um pouco mais a turma o que é bastante importante, mas em termos de conhecimento foi bom pois demos os vulcões em Biologia e conhecer uma Ilha Vulcânica é extraordinário. A segunda visita foi a Futurália, que é uma grande ajuda para nos ajudar a determinar o nosso futuro pois podemos conhecer os diversos cursos e várias universidades e ouvir os testemunhos de vários estudantes universitários.

No âmbito da disciplina de Filosofia a minha turma desenvolveu um glossário, que foi uma mais valia para o nosso conhecimento de diversas palavras que não sabíamos o significado, como de quem o vai ler.

Agora posso concluir que ainda bem que não mudei de curso, que não desisti dos meus objetivos, pois com esforço tudo se consegue.

(Nádia Candeias)



A escola começou em setembro e este ano começamos a ter uma disciplina nova, Filosofia. Começamos por entender o que era a Filosofia, e quais eram os seus objetos de estudo e alguns conceitos importantes sobre a disciplina. Depois de darmos a introdução aprendemos outros temas como a ética, metafísica entre outros.

Com a Filosofia conseguimos pensar melhor sobre assuntos que não temos costume de refletir e analisar. Ela faz-nos pensar de uma maneira diferente acerca daquilo que nos rodeia.

Embora pareça simples, a Filosofia não padece apenas de questionar sobre assuntos quotidianos, há teorias e teses que ainda são discutidas por vários filósofos e muitas vezes eles acabam por não entrar em consenso deixando as mesmas em aberto.

A Filosofia também foi por sua vez útil noutras disciplinas e contextos, já que pode ajudar a melhorar a nossa interpretação e pontos de vista, por exemplo em português.

Este ano entramos também numa nova fase da vida, o secundário. No básico os professores sempre nos descreviam o secundário como um bicho de sete cabeças, que nos ia dar muito trabalho. No início, até parecia que eles tinham razão, nós tínhamos menos disciplinas, mas tínhamos mais horas na escola, fora aquilo que tínhamos de fazer em casa. No fim das contas, nem era algo tão difícil de se dar conta.

Embora todos os trabalhos e testes, também tivemos Visitas de Estudo. Na primeira tivemos 3 dias nos Açores na Ilha de São Miguel. Foi algo novo e diferente onde visitamos vários sítios novos e diferentes.

Também fomos à Futurália, onde tivemos tempo para explorar e refletir aquilo que queríamos seguir no futuro. Acho que é um evento útil, já que podemos tirar dúvidas que temos com pessoas que já estão nos cursos, o que pode facilitar a nossa escolha no futuro.

Dia cinco de junho tivemos o Dia Cultural, onde tivemos oportunidade de participar nos laboratórios de Biologia/Geologia e Físico-Química e noutras atividades propostas pela nossa escola.

No dia cultural também tivemos o nosso Glossário, trabalho que fizemos ao longo do ano na disciplina de Filosofia, onde escrevemos o significado de palavras que não entendemos do nosso manual.



Acho que a sua apresentação na banca podia ter sido melhor, mas acho que o seu conteúdo estava bom e coerente.

Para concluir, acho que este ano foi diferente e deu mais trabalho, mas não foi nada de que não déssemos conta, e a Filosofia, foi uma disciplina nova e enriquecedora que me ajudou a interpretar e refletir outros assuntos que nunca tinha pensado sobre.

(Maria Beatriz)



No dia 17 de setembro teve início uma nova etapa académica: o 10º Ano. Contudo, este marcava uma diferença substancial em relação aos anteriores, uma vez que o grau de exigência nas aprendizagens aumentou significativamente e as médias começaram a contar. A fase inicial de adaptação revelou-se algo desafiante, mas, com o passar dos dias, a integração foi-se tornando progressivamente mais natural.

A realização de testes passou a carregar uma pressão acrescida, dado que qualquer deslize poderia comprometer de forma considerável a média final. Foi precisamente nesse contexto que a disciplina de Filosofia desempenhou um papel crucial, na qual ajudou-me a desenvolver o raciocínio lógico, a fortalecer o pensamento crítico e a enfrentar com maior lucidez as adversidades.

Ao longo do ano letivo, tivemos oportunidade de participar em algumas visitas de estudo, entre as quais a viagem aos Açores, mais concretamente à ilha de São Miguel, e a ida à Futurália. A visita que mais me marcou foi, sem dúvida, a dos Açores. Estivemos em São Miguel durante três dias e duas noites.

Na minha perspetiva, tempo insuficiente, mas o convívio com os amigos, os passeios e a aprendizagem sobre a cultura e a natureza da ilha tornaram esta experiência verdadeiramente memorável.

Em suma, o 10º Ano apresentou alguns obstáculos iniciais, mas terminou de forma bastante positiva, deixando aprendizagens valiosas e recordações duradouras.

(Vicente Leitão)



Ao longo deste ano letivo consegui entender e compreender diversas coisas dentro e fora das aulas, e a disciplina de Filosofia contribuiu para que todo esse processo acontecesse.

Quando iniciei o 10º Ano pensava que algumas disciplinas eram completamente diferentes daquilo que realmente são.

Na minha primeira aula de Filosofia entendi realmente o que era, abri o meu manual junto dos meus colegas e a partir daí começamos uma jornada inesquecível., fiquei surpresa como é que um simples tema pode ter tantas opiniões.

É incrível como há tempos atrás eu não sabia o que era Filosofia e hoje em dia percebo que quase tudo o que nos rodeia necessita de ser debatido e pensado.

Existem vários temas sensíveis, mas completamente necessários de serem debatidos, falados e discutidos para e com toda a sociedade, nestes temas encontramos assuntos sensíveis e delicados como a morte, o estupro, a agressão, guerra, fomes e principalmente o preconceito.

Elaboramos vários trabalhos na área da Filosofia e todos completamente importantes e necessários, último trabalho que fiz, apresentei e refleti para a turma e professora foi sobre a "Erradicação da Pobreza", um tema que infelizmente é muito comum e que no meu ponto de vista deveria ser mais debatido e trabalhado.

Concluído a Filosofia é uma disciplina que deve ser mais valorizada já que permite-nos pensar fora da caixa sem sermos julgados pelas nossas opiniões pois nesta área cada um tem a sua e nenhuma está completamente errada, debatemos sobre temas que possivelmente nunca pensaríamos que existissem, logo assim como Sócrates disse "*A humildade do saber como ponto de partida da Filosofia*" todos devemos então refletir e principalmente dar uma chance assim como eu dei a esta disciplina.

(Leonor Guerreiro)



No dia 17 setembro de 2024, entramos para o secundário e começamos mais um percurso letivo.

Foi mais um ano de aprendizagens novas momentos bons e menos bons, conhecemos professores novos com a professora de filosofia, a de biologia e a professora de geografia, que nos ensinaram coisas novas e que nos tentavam ajudar para obter bons resultados e que cada dia aprendêssemos mais qualquer coisa nova do que no dia anterior.

Como a professora de Português, o de Matemática, o de Educação Física, e o de Inglês que já estamos com eles há algum tempo, eles já sabem com o que contam de nós e nós também já sabemos com o que contamos deles e isso é muito bom. Conhecemos disciplinas novas como a Filosofia onde há muito para falar, muito para debater, muito para pensar e muito para refletir.

Também acho que aquelas disciplinas que nos faz chegar a casa depois de um dia de escola e nos faz refletir e debater com os pais o que foi falado nessa aula.

Ao longo do ano também tivemos visitas de estudo como a Futurália e os Açores foram visitas interessantes que aproveitamos e nos divertimos, mas também aprendemos mais coisas novas para a nossa vida. A ida à Futurália fez-nos refletir e pensar no que queremos para nossa vida futura se queremos continuar a estudar ou não, mas se sim, que curso queremos seguir.

A nossa viagem aos Açores ajudou-nos para termos mais conhecimento do nosso mundo, mas também para consolidarmos a matéria que demos em biologia e geologia.

Depois disso continuamos o nosso ano letivo com muitos testes, apresentações orais, trabalhos de grupo, nisto tudo houve umas coisas correram bem ou menos bem, mas faz parte a vida é assim com isso temos de aprender e crescer mais um bocadinho cada dia.



Estas últimas duas semanas são mais tranquilas, na semana passada tivemos o dia cultural no dia 5, um dia mais tranquilo que temos que nos divertir e descontrair, mas também ajudar as crianças da primária que vem realizar atividades que existem na escola.

Acabamos também o ano letivo com uma atividade de Filosofia que foi o Glossário, uma espécie de livro com palavras que não conhecíamos e que fomos construindo ao longo do ano.

A Filosofia foi uma disciplina onde abriu as nossas mentes para diversas coisas que nos faz debater e refletir em todas as aulas.

E assim chegamos a última semana de aulas ao fim de mais ano letivo, ao fim do 10º Ano. Agora é descontrair e aproveitar as férias de verão, porque depois de setembro vem mais um ano letivo, e mais um ano de novas aprendizagens.

(Margarida Santos)



O 10º ano começou em setembro com a adição de uma nova disciplina, a Filosofia. A Filosofia era uma disciplina que nem todos sabiam sobre o que falava até a professora explicar.

A Filosofia mudou algumas das minhas perspetivas em relação a alguns assuntos em certas disciplinas, fazendo-me entender certas coisas melhor, pois comecei a questionar mais. No 10º ano tive 2 visitas de estudo, uma delas foi aos Açores a ilha de São Miguel e ficamos lá durante 3 dias e vimos várias coisas como as suas paisagens, e a outra visita de estudo foi à Futurália, onde fomos ver os cursos que nós queremos seguir no futuro.

No dia 5 de junho tivemos o dia cultural que é um dia que costuma ter várias atividades, algumas nos laboratórios onde se faz experiências e outras na rua. Nesse mesmo dia foi exposto o glossário (que é um livro onde a nossa turma explicou os conceitos que demos em Filosofia durante o 10º ano todo) na barraca de Filosofia. Este ano foi muito divertido e produtivo e adorei a nova disciplina de Filosofia.

(Maria Núncio)



Desde que o ano começou foi muito especial para mim, cheio de aprendizagens, desafios e momentos que vou guardar com carinho.

Uma das experiências que mais gostei foi a visita de estudo à Futurália. Foi um dia muito bom, e a sua presença tornou tudo ainda mais interessante e divertido. Adorei partilhar esse momento com os colegas e com você, e sinto que foi uma atividade muito enriquecedora.

Também tive a oportunidade de ir aos Açores, uma viagem inesquecível! Infelizmente, não pôde acompanhar-nos, e senti mesmo a sua falta. Tenho a certeza de que teria tornado a experiência ainda mais especial.

Ao longo do ano, as suas aulas foram sempre estimulantes. Os debates que tivemos desafiaram-me a pensar de forma mais crítica e a argumentar melhor. Gostava muito da maneira como nos incentivava a dar a nossa opinião e a ir mais além.

Se pudesse repetir isto tudo, não o faria, não porque não tenha gostado, mas porque acredito que os melhores momentos devem ser vividos uma vez e guardados como únicos. E este ano foi isso mesmo: único e gratificante.

O glossário que fizemos deu bastante trabalho, mas não correu da melhor forma. Foi uma forma excelente de consolidar o que aprendemos.

Obrigado por tudo, Professora. Pela dedicação, paciência, energia e por nos ajudar a crescer. Este ano não teria sido o mesmo sem si.

(Nuno Martins)



Este ano letivo de 2024/2025 foi o primeiro ano no ensino secundário, e de início estranhei, turma nova, colegas novos e alguns professores novos.

Foi difícil o meu início também porque nos primeiros dias de aulas faltei pois parti o braço, algo que dificultou também o meu começo.

Sofri um bocado com a pressão de estudar para tirar boas notas nos testes, já na disciplina de educação física foi um percurso complicado pois tanto no início do 1º período tanto no 2º período devido às minhas fraturas no braço esquerdo não pude realizar as atividades físicas.

Também senti falta de algumas visitas de estudo pois só realizaram duas visitas de estudo, uma aos Açores e outra à Futurália que não fui pois estava doente.

Mas ao longo do ano letivo compreendi que facilmente conseguiria conciliar os dramas escolares com os problemas extracurriculares.

Já no âmbito de Filosofia não senti grande dificuldade na realização das tarefas, só o teste que não me correu muito bem, mas a matéria sempre me cativou sempre achei muito interessante desde o filosofar até às éticas.

Concluindo, este ano, mesmo sendo um ano de adaptação, considero um ano muito interessante e essencial para a minha vida e a filosofia ajudou-me muito a perceber e a entender como tudo funciona e a ultrapassar alguns problemas da iniciação do ensino secundário.

(Afonso Abade)



O percurso deste ano letivo foi bom, aprendi o que é Filosofia como uma disciplina escolar. Fizemos vários trabalhos de grupo que os usamos para aprender vários novos factos e ideias.

(Petru Cantarajiu)



11. DEDICATÓRIA PARA A PROFESSORA

À professora de Filosofia Aparecida Coelho, cujo pensamento afiado e olhar questionador nos ensinaram a duvidar, refletir e buscar o sentido por trás das palavras.

Obrigada por nos mostrar que pensar é um ato de coragem, e que a sabedoria não está nas respostas prontas, mas nas perguntas certas.

A sua paixão pelo conhecimento deixou marcas profundas nas nossas mentes e corações.

Com admiração e gratidão, dos seus alunos do 10ºAno A.